Estrutura para implementação de medidas de mitigação comunitária da COVID-19 para locais de poucos recursos fora dos EUA

Accessible version: https://www.cdc.gov/coronavirus/2019-ncov/global-covid-19/community-mitigation-measures.html

Fundamentação

Esta página da web descreve os objetivos, princípios orientadores e estratégias para a mitigação comunitária não farmacêutica de transmissão da COVID-19 que pode ser adotada pelo Ministério da saúde (Ministry of Health, MoH), Ministério do interior (Ministry of Interior, MoI), autoridades de saúde pública subnacionais e outros parceiros de implementação de um país. Esta estrutura prática de ação para preparar e mitigar a transmissão comunitária da COVID-19 é delineada com links e referências para orientações específicas para o ambiente ou específicas para a comunidade. Partes desta estrutura são pertinentes a todos os ambientes, mas o foco é colocado em locais de poucos recursos.

Mitigação comunitária

As medidas de mitigação comunitária são ações tomadas para prevenir a propagação adicional de doenças infecciosas e proteger todas as pessoas, especialmente grupos de pessoas com risco aumentado de doença grave, grupos desproporcionalmente afetados e trabalhadores essenciais.

O objetivo de usar estratégias de mitigação em países que estão vivenciando a transmissão comunitária da COVID-19 é diminuir a transmissão geral e, ao mesmo tempo, minimizar os efeitos sociais ou econômicos negativos de estratégias como isolamento, quarentena ou fechamento de empresas, escolas e outros locais públicos de reunião de pessoas.

Governos, indivíduos, comunidades, empresas e profissionais da saúde contribuem para uma estratégia de mitigação comunitária geral para minimizar as taxas de doença e morte, bem como o impacto social e econômico da COVID-19. Os países devem considerar medidas de mitigação comunitária e escolher quais implementar para se preparar e responder à transmissão comunitária da COVID-19.
Os sinais de transmissão comunitária em andamento incluem:

- Detecção de casos confirmados de COVID-19 sem ligação epidemiológica com casos conhecidos.
- Mais de três gerações de transmissão local.

A implementação de medidas de mitigação comunitária é baseada em:

- Incentivar a responsabilidade pessoal de seguir as ações recomendadas
- Enfatizar a responsabilidade do governo e da comunidade para garantir que as pessoas tenham acesso às informações e recursos necessários para seguir as ações recomendadas
- Garantir que o governo, instituições comunitárias (tais como: escolas, locais de culto, mercados, provedores de cuidados infantis), empresas e domicílios implementem as ações recomendadas, com foco em ações que protejam aqueles em risco aumentado de doença grave, aqueles que são desproporcionalmente afetados e primeiros respondentes
- Focar em locais que fornecem infraestrutura ou serviços críticos para minimizar o risco de transtornos
- Minimizar transtornos à vida diária, na medida do possível
- Adaptar intervenções apoiadas por programas de saúde pública existentes para atender às necessidades imediatas de mitigação comunitária
- Promover a responsabilidade do governo e da comunidade para aprovar políticas específicas para o ambiente e específicas para a população, endossando as ações recomendadas

Princípios orientadores

- Os esforços de mitigação comunitária visam reduzir a taxa na qual as pessoas infectadas com COVID-19 interagem com pessoas que não estão infectadas, ou reduzir a probabilidade de infecção se pessoas infectadas e não infectadas interagirem. O risco de propagar a COVID-19 aumenta quanto mais uma pessoa interage com diferentes pessoas e quanto mais longa e próxima é a interação.
- Cada comunidade é única. As estratégias de mitigação apropriadas variam e podem ser ampliadas ou reduzidas, dependendo da epidemiologia, das características da comunidade e da capacidade de saúde pública.
- A liderança pode selecionar ações apropriadas a serem implementadas após considerar todos os aspectos de uma comunidade que pode ser afetada. A liderança deve considerar especialmente as populações em maior risco de doença grave e aquelas em maior risco de impactos sociais e econômicos negativos das estratégias de mitigação para garantir sua segurança e bem-estar social.
- A implementação de medidas de mitigação pode exigir a presença de autoridades legais. Planos de emergência ativados que fornecem mecanismos de coordenação ou autoridades adicionais são essenciais para implementar as intervenções de mitigação recomendadas.
- As estratégias de mitigação também podem ser ampliadas ou reduzidas, dependendo do que é viável, prático e legal na situação local em evolução. Qualquer sinal de um grupo de novos casos ou de um ressurgimento de transmissão comunitária mais ampla deve resultar em uma reavaliação das estratégias de mitigação comunitária e uma decisão sobre se e como a mitigação pode precisar ser alterada.
- Em situações em que quarentena obrigatória ou ordens de ficar em casa são implementadas, os governos devem identificar maneiras de garantir que as pessoas tenham acesso a produtos e serviços de segurança, saúde, alimentação, água, saneamento e higiene suficientes.

A vacinação, se disponível, é uma estratégia importante para prevenir a transmissão da COVID-19 e o adoecimento e deve ser incluída como parte de uma estratégia abrangente de mitigação da COVID-19.

Locais comunitários e grupos populacionais a serem considerados

A liderança nacional e subnacional pode direcionar as medidas de mitigação comunitária para locais da comunidade e grupos populacionais prioritários. Exemplos de ambientes e populações específicos que podem exigir considerações e planejamento especiais incluem:

Ambientes

- Domicílios (urbanos e rurais)
- Assentamentos informais
- Acampamentos para refugiados
- Populações em situação sem teto
- Escolas ou prestadores de cuidados infantis
- Locais de trabalho (formais e informais)
- Pontos de encontro da comunidade (formais e informais, incluindo fontes de água públicas, centros de transporte, mercados, locais de culto)
- Prisões e outros locais fechados (orfanatos, instituições para pessoas com deficiência física ou problemas de saúde mental)

Grupos populacionais

- Populações desabrigadas ou em situação de rua
- Força de trabalho de infraestrutura crítica (fornecedores de água, operadores do mercado de alimentos, trabalhadores do saneamento)
- Professores e educadores
- Cuidadores de idosos ou pessoas clinicamente frágeis
- Profissionais da saúde
- Grupos com maior risco de resultados graves

Fatores a serem considerados ao determinar as estratégias de mitigação comunitária

Epidemiologia

• Nível de transmissão e dinâmica da doença
• Número, ambiente (p. ex., escolas, locais de trabalho) e fonte (p. ex., pontos de encontro da comunidade, eventos) dos surtos
• Impacto dos surtos na prestação de cuidados de saúde ou outras infraestruturas ou serviços críticos
• Epidemiologia da COVID-19 nas comunidades vizinhas, distritos, províncias e países vizinhos

Características da comunidade

• Tamanho da comunidade e densidade populacional
• Nível de envolvimento da comunidade e apoio público para iniciativas de saúde pública
• Tamanho e características das populações desproporcionalmente afetadas
• Acesso aos cuidados de saúde
• Acesso a água potável e saneamento
• Transporte (p. ex., público, caminhada)
• Grandes eventos ou reuniões em massa planejados
• O quão conectada a comunidade está a outras comunidades ou países (p. ex., centro de transporte, mercado ou centro industrial)

Capacidade de cuidados de saúde

• Força de trabalho de cuidados de saúde
• Número de instalações de cuidados de saúde (incluindo instalações auxiliares)
• Volume de atividade de teste (com base em protocolos e elegibilidade para teste)
• Capacidade para fornecer cuidados intensivos
• Disponibilidade de equipamentos de proteção individual

Capacidade de saúde pública

• Força de trabalho de saúde pública
• Capacidade de teste (materiais, equipamentos, equipe)
• Disponibilidade de recursos para implementar estratégias de mitigação
• Capacidade de monitorar e avaliar a implementação e o impacto das estratégias
• Apoio disponível de outras agências governamentais e organizações parceiras

Cenários de transmissão

Os países ou áreas subnacionais terão que responder rapidamente a um ou mais dos seguintes cenários de transmissão:

- Sem casos
- Um ou mais casos, importados ou localmente detectados (casos esporádicos)
- Grupos de casos, todos ligados por tempo, localização geográfica E exposições comuns Surtos maiores de transmissão local (transmissão comunitária)

A experiência global com a COVID-19 demonstrou que, em muitas regiões com níveis aparentemente baixos de transmissão de COVID-19, as estratégias de teste agressivas focadas em pessoas com sintomas de infecções respiratórias podem revelar transmissão comunitária subjacente adicional. Tal cenário pode resultar em uma rápida progressão para uma transmissão substancial e não controlada na comunidade. É fundamental que os países se preparem agressivamente para cenários futuros de transmissão, mesmo que atualmente estejam vivenciando uma transmissão comunitária mínima. Uma vez identificados os casos, os ministérios da saúde, as autoridades de saúde pública subnacionais e outros parceiros de implementação devem estar preparados para responder rapidamente aos vários níveis de propagação da doença. Os cenários de transmissão adotados pela Organização mundial da saúde (OMS) são descritos abaixo:

Nível de transmissão comunitária	**Descrição e características da comunidade**	**Nível de mitigação**
Cenário 1: sem casos ativos	Sem novos casos detectados por pelo menos 28 dias (duas vezes o período máximo de incubação) na presença de um sistema de vigilância robusto. Isso implica risco de infecção próximo de zero para a população geral.	Baixa mitigação (fornecimento de orientação e materiais educacionais, atualização de estratégias de mitigação e prevenção)
Cenário 2: casos importados ou esporádicos	Os casos detectados nos últimos 14 dias são todos importados, esporádicos (p. ex., adquiridos em laboratório ou zoonóticos) ou associados a casos importados ou esporádicos, e não há sinais claros de outra transmissão adquirida localmente. Isso implica risco de infecção mínimo para a população geral.	Mitigação moderada (incentivo de distanciamento físico e medidas de controle da fonte em locais públicos, início de atividades de rastreamento de contatos)
Cenário 3: grupos de casos	Os casos detectados nos últimos 14 dias são predominantemente limitados a grupos bem definidos que não estão diretamente associados a casos importados, mas que estão todos associados por tempo, localização geográfica **e** exposições comuns. Presume-se que haja vários casos não identificados na área. Isso implica um baixo risco de infecção para outras pessoas na comunidade mais ampla, se a exposição a esses grupos for evitada.	Mitigação moderada (incentivo ao distanciamento físico e medidas de controle da fonte em locais públicos, início de atividades de rastreamento de contatos)
Cenário 4: transmissão comunitária **Nível 1**	**Incidência baixa** de casos localmente adquiridos e amplamente dispersos detectados nos últimos 14 dias, com muitos dos casos não associados a grupos específicos. A transmissão pode estar concentrada em certos subgrupos da população. Isso implica risco baixo de infecção para a população geral.	Mitigação significativa (uso obrigatório de máscara em locais públicos, escolas fechadas ou instrução virtual, apenas negócios essenciais abertos)
Nível 2	**Incidência moderada** de casos localmente adquiridos e amplamente dispersos detectados nos últimos 14 dias. A transmissão é menos concentrada em certos subgrupos da população. Isso implica risco moderado de infecção para a população geral.	Mitigação significativa (uso obrigatório de máscara em locais públicos, escolas fechadas ou instrução virtual, apenas negócios essenciais abertos)
Nível 3	**Incidência alta** de casos localmente adquiridos e amplamente dispersos nos últimos 14 dias. A transmissão é generalizada e não se concentra em subgrupos populacionais. Isso implica risco alto de infecção para a população geral.	Mitigação significativa (uso obrigatório de máscara em locais públicos, escolas fechadas ou instrução virtual, apenas negócios essenciais abertos)

Nível 4	**Incidência muito alta** de casos localmente adquiridos e amplamente dispersos nos últimos 14 dias. Isso implica risco muito alto de infecção para a população geral.	Ordens de ficar em casa ou medidas implementadas de abrigo

Atividades de mitigação comunitária por cenário epidemiológico

Planos de ação comunitária

Os planos de ação comunitária podem ser desenvolvidos por uma ampla variedade de grupos da comunidade (organizações religiosas, unidades residenciais, empresas) para fornecer orientação específica sobre o ambiente aos membros da comunidade em vários cenários de transmissão. Isso inclui o planejamento da provisão de serviços e suprimentos quando o contato próximo e as reuniões de grupo não são permitidos, limitação de viagens e medidas relacionadas.

Durante todos os cenários de transmissão

- Elaborar planos de ação específicos para o ambiente em caso de doença na comunidade ou interrupção das atividades diárias devido à COVID-19 (distanciamento físico, garantia de suprimento, considerações especiais para populações de alto risco).

Durante os cenários 2, 3 e 4

- Implementar o plano de ação estabelecido e ajustá-lo conforme necessário com base na situação epidemiológica.
- Fornecer orientação para a provisão de serviços e suprimentos para pessoas com risco aumentado de doença grave (cuidados médicos, alimentos e água) e, ao mesmo tempo, limitar o contato próximo e reuniões de grupo.
- Estabelecer triagem (para temperatura, sintomas respiratórios, perda de paladar ou olfato, histórico de exposição) de pessoas que entram em locais comunitários.
- Limitar viagens não essenciais (pessoais e relacionadas ao trabalho).
- Limitar reuniões sociais ou eventos comunitários e adaptar-se a transtornos nas atividades rotineiras (fechamento de escolas, trabalho, negócios) de acordo com a orientação das autoridades locais.

Durante o cenário 4 (todos os níveis)

- Cancelar viagens não essenciais e reuniões não essenciais.
- Limitar ou restringir o número de pessoas com permissão para visitar ambientes comunitários (p. ex., mercados, centros de transporte).
- Oferecer serviços e suprimentos para as pessoas que precisam de abrigo no local (cuidados médicos, alimentos e água) e, ao mesmo tempo, limitar o contato próximo ou ambientes e exposições de grupo.

Medidas de proteção pessoal

A melhor maneira de prevenir a doença é prevenir a exposição ao vírus que causa a COVID-19, usando medidas de proteção pessoal, como lavagem das mãos, uso de máscara, distanciamento físico e ventilação. Fornecer orientação sobre como usar uma máscara facial e lavar as mãos de maneira adequada, e informar a comunidade sobre como participar com segurança de pequenas reuniões e grandes eventos. Os governos devem incentivar os membros da comunidade a continuar praticando medidas de proteção pessoal durante todos os cenários de transmissão.

Durante todos os cenários de transmissão

- Fornecer orientação sobre medidas de proteção (lavagem das mãos, uso de máscara, distanciamento físico e ventilação).

Durante os cenários 2, 3 e 4

- Implementar medidas de distanciamento físico, incluindo a redução de grandes reuniões e a alteração de horários para reduzir a aglomeração.
- Fornecer orientação sobre medidas de controle de fontes (máscaras faciais) e considerar a exigência do uso de controle de fontes em ambientes públicos.
- Fornecer orientação sobre ventilação adequada em ambientes internos para reduzir o risco de transmissão. Incentivar que reuniões grandes e pequenas sejam realizadas ao ar livre, quando possível.
- Fornecer orientação sobre cuidados domiciliares para indivíduos doentes.

Água, saneamento, higiene (Water, Sanitation, Hygiene, WASH) e limpeza

Embora o vírus que causa a COVID-19 seja propagado principalmente por meio de gotículas respiratórias, a transmissão ainda pode ocorrer por meio do contato com superfícies compartilhadas. É importante que os membros da comunidade tenham acesso contínuo e seguro a água limpa para lavar as mãos e limpar as superfícies em todas os estágios da transmissão. Nos estágios de transmissão mínima, suprimentos devem ser adquiridos e orientação deve ser compartilhada com a comunidade para garantir o acesso às instalações e bens públicos necessários para lavagem das mãos e limpeza das superfícies. As práticas de lavagem das mãos e limpeza devem ser implementadas em ambientes públicos e privados.

Durante todos os cenários de transmissão

- Identificar mecanismos para fornecer água, sabão e produtos de limpeza ao público.
- Identificar comunidades em risco e garantir cadeias de abastecimento para apoiar medidas de lavagem das mãos.
- Fornecer orientação sobre a limpeza de superfícies tocadas com frequência e a importância de garantir que água, sabão e produtos de limpeza estejam prontamente disponíveis.

Durante os cenários 2, 3 e 4

- Priorizar a disponibilização de suprimentos para lavagem das mãos e limpeza ao público.
- Fornecer orientação para o estabelecimento de estações de lavagem das mãos.
- Exigir que todas as pessoas lavem as mãos antes de entrar em ambientes comunitários.
- Exigir a limpeza completa dos ambientes comunitários.
- Fornecer orientação sobre como limpar uma casa quando alguém está doente.

Rastreamento de contatos

O rastreamento de contatos ajuda a conter um surto e identificar as pessoas que possam ter sido expostas a um indivíduo doente. As adaptações aos programas de rastreamento de contatos necessárias dependerão do ambiente e precisarão ser adaptadas para melhor se adequarem à epidemiologia atual à medida que o surto evolui. O rastreamento de contatos pode ser mais viável quando há poucos casos ou um número limitado de grupos. Conforme os casos aumentam, os recursos de rastreamento de contatos podem precisar ser direcionados para locais de alta prioridade. A confiança da comunidade é fundamental para o sucesso do rastreamento de contatos. A adesão, apropriação e participação ativa da comunidade são essenciais para a implementação bem-sucedida do rastreamento de contatos para COVID-19. Abaixo estão as considerações sobre quando implementar esforços de rastreamento de contatos

Durante todos os cenários de transmissão

- Treinar e recrutar equipe para conduzir atividades de rastreamento de contatos.
- Desenvolver orientação para monitorar contatos próximos e implementar quarentena e isolamento.
- Identificar métodos para otimizar o rastreamento de contatos por meio de coleta de dados simplificada, monitoramento e pessoal adicional.
- Realizar o rastreamento de contatos e o gerenciamento e monitoramento de contatos conforme recomendado na orientação do Ministério da saúde.
- Monitorar contatos próximos por meio de esforços culturalmente apropriados e baseados na comunidade.
- Isolar casos de COVID-19 confirmados por laboratório até que os casos não sejam mais considerados infecciosos.

Durante o cenário 4 (todos os níveis)

- Priorizar atividades de rastreamento de contatos e recursos para locais de alto risco (infraestrutura crítica, populações em risco de doença grave).

Escolas e locais de trabalho

Escolas e ambientes de trabalho correm o risco de transmissão de COVID-19 devido à interação de pessoas de diferentes domicílios por períodos prolongados de tempo. A modificação de atividades em escolas e locais de trabalho deve ser considerada para manter seguros os membros da comunidade e, ao mesmo tempo, atender às necessidades educacionais e econômicas essenciais. Precauções que podem apoiar a mitigação da transmissão da COVID-19 devem ser implementadas, incluindo o uso de máscara, aumento da ventilação, distanciamento físico e atividades de movimentação para ambientes externos, quando possível.

Durante todos os cenários de transmissão

- Instruir os membros da comunidade sobre a necessidade de ficar em casa e não ir à escola ou trabalho quando se sentirem mal com qualquer tipo de sintoma.
- Instruir os administradores sobre a necessidade de abono de licença médica e provisão de ensino à distância ou trabalho em casa, se possível.

Durante os cenários 3 e 4

- Fornecer orientação para implementar fechamentos de curto prazo (para limpeza, desinfecção e rastreamento de contatos, conforme necessário).
- Instruir os administradores a implementarem arranjos de ensino à distância ou de trabalho em casa, quando possível, para pessoas com risco aumentado de doença grave ou com parentes próximos ou membros do domicílio com risco aumentado de doença grave.

Durante o cenário 4 (todos os níveis)

- Instruir os administradores a implementarem fechamentos mais amplos ou de prazo mais longo.
- Orientar os administradores a implementarem arranjos estendidos de ensino à distância e de trabalho em casa, quando possível, ou garantir o distanciamento físico adequado entre os membros da equipe nos locais de trabalho considerados essenciais.
- Orientar os administradores a garantirem licenças ou horários de trabalho flexíveis para aqueles que precisam ficar em casa devido ao fechamento de escolas ou dispensas de assistência a crianças, ou para o cuidado de pessoas idosas ou doentes.

Recursos

Recursos do CDC:

- Science Brief: Background Rationale and Evidence for Public Health Recommendations for Fully Vaccinated People | CDC

Recursos da OMS:

- Critical preparedness, readiness and response actions for COVID-19 | WHO
- Home care for patients with COVID-19 presenting with mild symptoms and management of their contacts | WHO
- Risk communication and community engagement in response to COVID-19 | WHO
- Considerations in adjusting public health and social measures in the context of COVID-19 | WHO